

Historicamente a esgrima enquanto arte marcial e/ou esporte de combate tem sua origem atrelada à criação do primeiro armamento bélico, a espada. Durante a Idade Média e parte da Idade Moderna foi praticada em duelos nos castelos e cortes européias. Sua afirmação enquanto prática esportiva se deu em razão de dois acontecimentos: a inserção da esgrima no programa dos Jogos Olímpicos da Era Moderna em Atenas 1896; e a criação da Federação Internacional de Esgrima em 1913, instituindo regras internacionais para o esporte. No Brasil, a esgrima começa a ser praticada durante o século XIX com maior representatividade nas organizações militares. O presente estudo tem como objetivo reconstruir a história da esgrima no Estado do Rio Grande do Sul, no período de 1930 a 1960. O recorte temporal escolhido deve-se ao fato de ser um momento em que a esgrima passa por um processo de crescimento e afirmação no Estado. Esta pesquisa histórico-documental utiliza artigos, livros, revistas e documentos oficiais da Federação Riograndense de Esgrima, os quais são submetidos à análise documental. Até o momento desvendou-se que no Rio Grande do Sul, a prática da esgrima também começou nos centros militares, mas também foi desenvolvida pela *Turnerbud*, atual SOGIPA, desde o final do século XIX. Apenas em 1930 ocorreu a primeira competição oficial de esgrima no Estado e em 1941 é fundada a Federação Riograndense de Esgrima (FRGE). Nas décadas seguintes, os clubes do Estado que ofereciam a esgrima passaram a circular entre os melhores do país, participando de vários campeonatos e obtendo resultados expressivos. Apesar de ser um esporte pouco disseminado e pouco praticado, devido os altos custos dos materiais necessários para sua realização, a esgrima gaúcha sempre circulou entre as melhores do Brasil. Havendo diversos atletas que obtiveram destaque em competições nacionais e internacionais.